

Depoimento nº 2 (VDCA de natureza Física e Psicológica)

"Tenho a impressão de ter nascido com a desgraça. Eu a tinha detrás de mim. Como uma sombra... Minha avó vai fazer sessenta e seis anos... É a pessoa de quem mais gosto. Certa vez vim passar alguns dias de férias com ela. Num certo momento ela me atirou na cara: "Você não passa de um bastardo!"... Ela tratava também minha mãe de bastarda. Sua história com sua filha era a mesma de minha mãe comigo: ambas sem pai... Eu posso dizer agora que sempre tive uma premonição, um sentimento de que qualquer coisa não ia bem entre minha mãe e eu... As punições eram cada mais frequentes e caíam brutalmente sobre mim. Sobretudo quando se tratava de alimentação, os golpes choviam. Eu comia mal e lentamente..." (Bisson, D.; Schonon, E. L'enfant derrière la porte, Paris, Bernard Grasset, 1993).

David Bisson, hoje com mais de 23 anos, é sobrevivente de uma série incrível de violências domésticas praticadas por sua mãe, com a cumplicidade do padrasto. Espancado, queimado, encarcerado por oito dias no banheiro, ao pé da cama dos pais e finalmente em um armário. Mas ele sobreviveu a tudo, graças ao apoio profissional recebido e hoje trabalha, tem e sonhos e esperanças. (Paris/França)